

12 de junho de 2014

# Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Maio 2014

## Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

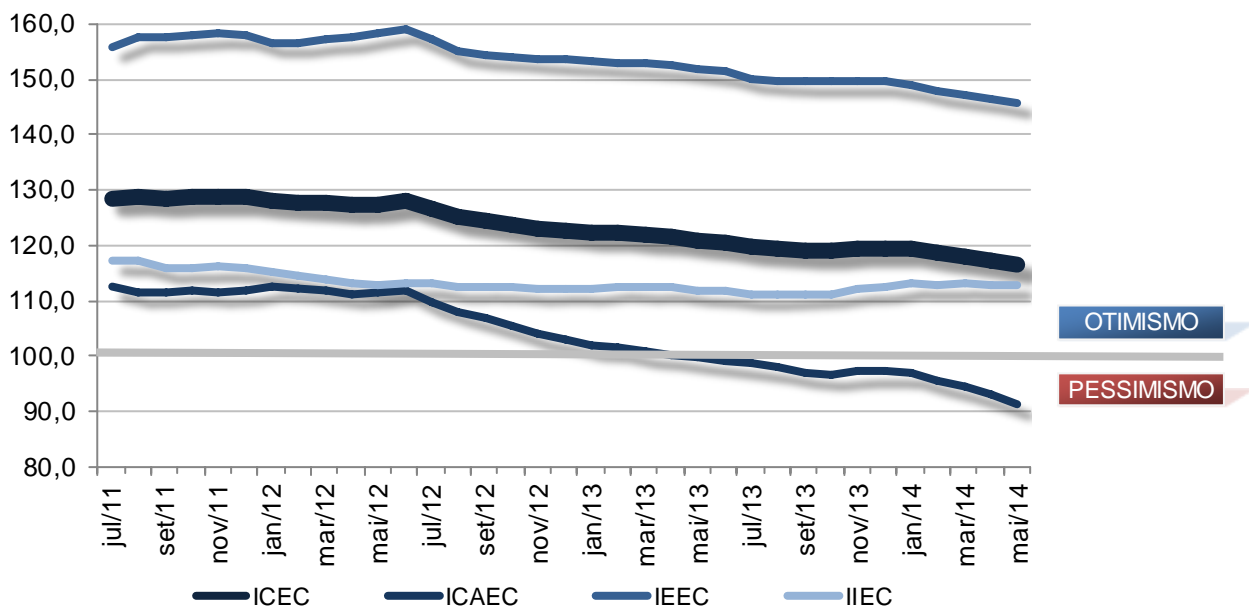
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

## Análise dos principais resultados do ICEC-RS em mai/14

- Em geral, os resultados do ICEC de mai/14 confirmam a tendência de redução na confiança dos empresários do comércio observada recentemente.
- O ICEC registrou 113,5 pontos em mai/14, com queda de 8,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nessa base de comparação, registraram queda os componentes de condições atuais (-19,1%) e de expectativas (-6,5%). O índice de investimentos permaneceu estável.
- Na média dos últimos 12 meses, o indicador registra 116,4 pontos, frente a 117,2 no mês anterior.
- Após uma interrupção na trajetória de queda ao longo do segundo semestre de 2013, causada por um crescimento temporário do índice na margem, o início de 2014 é marcado pela retomada da tendência de redução da confiança dos empresários do comércio, aprofundada no mês de mai/14.
- A queda do início do ano é influenciada de forma mais determinante pela piora na percepção quanto às condições atuais, já no campo pessimista, e, em menor escala, também pelas expectativas em relação ao futuro próximo. Em ambos os casos, a deterioração das opiniões em relação à economia brasileira é relevante para explicar o comportamento de queda.

### Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- Como vem sendo destacado há alguns meses, a opinião dos empresários do comércio em relação à economia tem sido impactada negativamente por fatores como a inflação relativamente elevada, a elevação de juros recente e, principalmente nesse momento, o crescimento abaixo das expectativas.
- À parte do comportamento conjuntural, a percepção geral dos empresários continua sendo marcada por uma disparidade entre as avaliações em relação à situação atual e expectativas para o futuro, característica observada em todo o histórico do indicador. O índice de expectativas (no patamar de 145 pontos), apesar de queda recente, permanece mostrando perspectivas otimistas dos empresários do comércio para os próximos meses. Em sentido oposto, os empresários registram uma visão pessimista em relação à situação atual, influenciada, principalmente, pela já mencionada percepção negativa em relação à economia brasileira, que se encontra no nível mais baixo desde o forte impacto sofrido em decorrência das manifestações populares do ano passado.

#### Condições Atuais

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 85,2 pontos em mai/14, com queda de 19,1% na comparação com mai/13 e decréscimo de 2,1% em relação ao mês anterior.
- Na comparação com o mesmo período de 2013, a maior contribuição para a queda do ICAEC veio da piora na percepção dos empresários quanto à economia brasileira, com queda de 26,5%. Em relação ao setor e à própria empresa, os decréscimos foram de 18,1% e 14,1%, respectivamente.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 92,7 pontos em abr/14 para 91,0 em mai/14.
- O indicador de condições atuais aprofunda a percepção negativa observada já há algum tempo, influenciada fortemente pelo pessimismo acentuado em relação à economia brasileira (68,4 pontos), em patamar pessimista, inferior ao mesmo período do ano anterior e o menor observado desde o forte impacto sofrido em decorrência das manifestações populares de meados do ano passado. O quadro atual de

inflação elevada, aumento recente de juros e, principalmente, crescimento econômico abaixo das expectativas afetam a confiança em relação à economia.

### Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
mai/13	105,30	93,10	102,40	120,40
abr/14	87,00	70,90	85,80	104,30
mai/14	85,20	68,40	83,90	103,40

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

## Expectativas

### Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
mai/14	155,50	147,40	155,50	163,50
abr/14	150,90	142,50	151,90	158,20
mai/14	145,40	137,10	145,60	153,50

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) registrou queda de 6,5% em relação ao mesmo mês de 2013, atingindo 145,4 pontos em mai/14. Na comparação com o mês anterior, o indicador apresentou decréscimo de 3,6%.
- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda é disseminada em todos os seus componentes, no entanto mais acentuada no que diz respeito às expectativas em relação à economia brasileira, cujo índice encontra-se em patamar 7,0% inferior ao mesmo período do ano passado. Na mesma base de comparação, as expectativas em relação ao comércio e à própria empresa registraram queda de 6,4% e de 6,1%, respectivamente.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 146,3 pontos em abr/14 para 145,5 em mai/14.
- Há que se ressaltar, contudo, que apesar da queda, o patamar do indicador de expectativas continua denotando otimismo dos empresários quanto ao futuro, principalmente no que diz respeito à situação da própria empresa, cujo índice encontra-se em 153,5 pontos.

## Investimentos

### Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
mai/13	109,80	127,20	104,80	97,30
abr/14	111,50	133,60	101,90	99,00
mai/14	109,80	128,70	101,80	99,00

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) registrou 109,8 pontos em mai/14, permanecendo estável em relação ao mesmo período de 2013 e registrando queda de 1,5% na comparação com o mês anterior.
- Apesar da estabilidade no indicador de investimentos agregado, na comparação com o ano passado, nota-se uma disparidade entre seus componentes. O indicador de perspectivas de realização de investimentos em geral registrou queda de 2,9%, aproximando-se do patamar de neutralidade. Apresentaram leve aumento o componente de perspectiva de contratação de funcionários (1,2%), que permanece em patamar otimista (128,7 pontos), e o componente referente à adequação do nível de estoques (1,7%), que, apesar disso, ainda se encontra em nível pessimista (99,0 pontos).
- O patamar atual do indicador de estoques sinaliza que, em linha com o que mostram os índices que refletem a percepção em relação ao momento atual, as vendas do comércio apresentam desempenho inferior ao esperado pelos empresários do setor.
- Na média em 12 meses, o indicador permaneceu estável em 112,7.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.